



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº

1.287

Informações do Executivo sobre os serviços de saúde pública do Município.



São aflitivas as inúmeras reclamações e depoimentos dos usuários do Sistema Público de Saúde (conforme reportagens anexas), contradizendo a série de publicidade da Administração Pública falando da EXCELENCIA no atendimento de saúde no Município, veiculada pela imprensa local.

Em vista disso,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

1. Quais providências estão sendo adotadas para suprir a falta de médicos, a diminuição de prazo para consulta com especialista, a falta de leitos no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e a fila para cirurgias eletivas e, assim, equalizar a propaganda com o atendimento prestado?
2. Qual o valor gasto com publicidade na área de saúde, especificando as propagandas na TV, rádio, imprensa escrita e outros meios?

Sala das Sessões, 11/12/2007

MARILENA PERDIZ NEGRO

Estética e beleza

DIA-A-DIA

Hidratante e lixa são básicos na nécessaire

Também chamada de frassqueira, a nécessaire hoje acompanha homens e mulheres que se cuidam. Alguns itens são indispensáveis, como hidratante, lixa de unha, filtro solar, desodorante, pinga, absorventes, lenços de papel, colírio, minituras de xampu e condicionador, perfume, acetona e base, maquiagem ou apenas um gloss e rimel e gel para os cabelos.

BD Leia mais em bomdiajundiai.com.br

Esta coluna é publicada às terças-feiras com dicas de beleza e estética



PARA-SOL - Fotógrafo Nerivelton Araújo, de Campinas, se protege: corpo pode contra o forte sol na região.

Para lá de improvisado

Em junho de 2000, era implantado o sistema Sem-Parasol. Cada um, então, se protegia como pôde. O fotógrafo Nerivelton Araújo, do "Correio Popular", de Campinas, não hesitou em fazer de sua câmera pelo local... Foi um sufoco. Que o

Pronto-atendimento está com capacidade no limite

Criado para desafogar São Vicente, local gerou fila nos últimos dias

Susana Prado
susana.prado@bomdiajundiai.com.br

As vésperas de completar quatro meses de funcionamento, o PA (pronto-atendimento) do Centro já opera com capacidade máxima. Criado em 1º de agosto para desafogar o pronto-socorro do hospital São Vicente e receber 300 pacientes por dia nas áreas de clínica médica, oftalmologia e odontologia, até as 16h30 de ontem, 207 pessoas tinham passado por consulta, somente com o clínico geral.



Doentes aguardam atendimento: falta de médico complica situação em PA

De acordo com a assessora do São Vicente, administrador do PA, até o fim do expediente, 22h, a expectativa era ultrapassar o limite diário de atendimento. O problema foi agravado na última quinta-feira, quando um clínico geral se desligou da equipe médica. Desde então, somente um profissional atende durante o dia, o que tem gerado horas de espera dos pacientes pela consulta. — no domingo as filas ultrapassavam aguar do de três horas.

"Meu filho não está se sentindo bem, então queria que o médico o examinasse,

mas com essa lotação, é melhor ele ir para casa repousar", disse uma usuária, que preferiu não se identificar. Ainda conforme a assessora do hospital, a direção está em busca de um médico substituto e estuda a contratação de um terceiro profissional para o horário crítico, das 9h30 às 14h.

Outra dificuldade apontada é o grande número de pessoas de cidades da microrregião que busca atendimento de baixa e média complexidade, em Jundiaí. Ainda ontem, de 98 fichas

analisadas, 19 eram de moradores "estrangeiros". O secretário de Saúde, Juca Rodrigues, afirmou que a demora no atendimento não é para ocorrer. Ele disse ter entrado em contato com a direção do hospital para saber o que aconteceu e auxiliar nas providências.

"Houve alguma interferência, porque o pessoal tem dito que lá é rápido." A secretaria informou que o PA da Ponte São João e as policlínicas do Retiro e da Vila Hortolândia são alternativas para o usuário.

Juca quer reduzir o tempo de retorno

O secretário Juca Rodrigues afirmou ontem, durante prestação de contas na Câmara, que uma das metas da saúde para 2008 é abreviar o intervalo entre a primeira consulta e o retorno do paciente da rede pública.

Segundo ele, a demora para a realização de exames e para o diagnóstico médico é o que gera as filas da saúde. Com o empenho da secretaria, ele prometeu otimizar os serviços, contratar mais uma central de diagnóstico, incentivar o consórcio da mi-

croregião e acabar com a espera por atendimento. "Se conseguirmos isso, não haverá mais fila de ultrassom e outras", disse.

Na oportunidade, o diretor de administração e planejamento da secretaria, Severino Braga da Silva, apresentou as contas da Saúde até o terceiro trimestre deste ano (30 de setembro).

De acordo com ele, dos R\$ 158,3 milhões previstos até dezembro para a pasta (recursos federais, estaduais e próprios), R\$ 101,4 mil-

hões já foram aplicados. A maior fatia, 48,3%, ficou com a atenção terciária, que engloba a área hospitalar.

Ainda relacionado à prestação de contas, dos R\$ 808,8 mil previstos para a construção e ampliação de UBSs (Unidades Básicas de Saúde), até 30 de setembro apenas R\$ 111,4 mil foram usados. A diferença ficará empenhada para um pacote de obras do ano que vem.

"São oito novas construções, 17 reformas e três ampliações de UBSs", disse.

Novas vidas

As informações desta coluna são fornecidas pelos hospitais. Mandar e receber você também: novavidas@bomdiajundiai.com.br

Tallia Filha de: Stella Teófilo e José Roberto Ribeiro Moraes Filho Sexo: feminino Peso: 3,005 kg Quando: 23 de novembro Onde: Hospital Universitário	Vinicius Filho de: Ana Carolina Serodio e Elson José Silveira Sexo: masculino Peso: 2,950 kg Quando: 24 de novembro Onde: Hospital Pitangueiras	Kauã Filho de: Vera Lúcia Pereira do Nascimento e Cláudio Rafael da Silva Sexo: masculino Peso: 2,930 kg Quando: 24 de novembro Onde: Hospital Pitangueiras
João Paulo Filho de: Silva da Fonseca e Camilo Bardi da Fonseca Sexo: masculino Peso: 2,455 kg Quando: 23 de novembro Onde: Hospital Santa Eliza	Kauã Filho de: Roberta Aline Silva e Adonis Benedito Aguiar Sexo: masculino Peso: 3,140 kg Quando: 24 de novembro Onde: Hospital Pitangueiras	Victor Hugo Filho de: Catharina Tanud e Sérgio Cândido dos Santos Sexo: masculino Peso: 3,025 kg Quando: 23 de novembro Onde: Hospital Universitário

Concurso para rainha da uva tem só 19 candidatas

Escolha ocorre no próximo dia 3; vencedora leva prêmio de R\$ 2,5 mil

O concurso que irá eleger rainha e princesas da Festa da Uva tem apenas 19 candidatas. A eleição será dia 3 de dezembro, às 20h, no Clube Fundaiense.

Serão avaliadas os quesitos beleza, elegância, simpatia e desembaraço. O prêmio é R\$ 2,5 mil para a rainha e R\$ 1,5 mil para princesas.

Carnaval 2008

Quem deseja se candidatar a rei Monio ou rainha tem prazo até 20 de dezembro. Info: (11) 4521-3448.



A modelo Julia Wurgler é uma das inscritas. Beleza e elegância são requisitos.

Candidatas a rainha da uva

- Aline Lia Sorelli, 18 anos (Jardim Tannus)
- Bruna Alves da Silva, 20 (Jardim Esplanada)
- Camila Monteiro, 23 (Jardim Tannus)
- Camila Zaqué, 23 (Eloy Chaves)
- Cleide Cardoso, 21 (Jardim Liberdade)
- Débora Sprenger Ferreira, 21 (Agapeama)
- Érika Ferreira de Souza, 18

- (Bairro do Poste)
- Fabiana Santana-Rosa, 23 (Jardim Santa Gertrudes)
- Geovânia Leal, 19 (Parque União)
- Giovanna Zafalon Boldrin, 20 (Vila Loyola)
- Julia Wurgler, 19 (Residencial Andileta)
- Juliana Oliveira, 23 (Jardim Ermita)
- Ligia Guerrero Menezes, 20 (Vila Marçá)

- Melissa Bueno de Moraes, 19 (Eloy Chaves)
- Monalisa Araújo Farine, 18 (Vila Cidadania)
- Priscila Barbalho, 19 (Vila Cristo Redentor)
- Sabrina Carla de Freitas, 18 (Horto Santo Antônio)
- Thidiane Ishii Bernardes, 20 (Jardim do Lago)
- Viviane Falcade Andreozzi, 25 (Eloy Chaves)

Fonte: Secretaria de Cultura

Um País que pensa no futuro protege crianças e adolescentes da violência



Mais Brasil para mais brasileiros

R&SI

www.maisbrasil.gov.br

Indicadores

Dados e variações	Índice
Bovespa: Pontos 59.687 Var: 3,09%	Jurimex: Compra R\$ 2,58 Venda R\$ 2,82
Nasdaq: Pontos 2.575,61 Var: 0,90%	Colação Institucional US\$ 1,4079
Dow Jones: Pontos 12.441,23 Var: 1,05%	
Índices	
IR: 0,0609%	IPC-MFGL: Mes: 1,05%
Ulip: R\$ 14,23	Acumulado Ano: 5,16%
S&P 500: R\$ 300	Acumulado 12 meses: 6,29%
IFEA/BVL: Mo: 0,28%	IPC-Fipe: Mo: 0,24%
Acumulado Ano: 1,79%	Acumulado Ano: 2,96%
Acumulado 12 meses: 3,18%	Acumulado 12 meses: 5,13%

Cotação diária

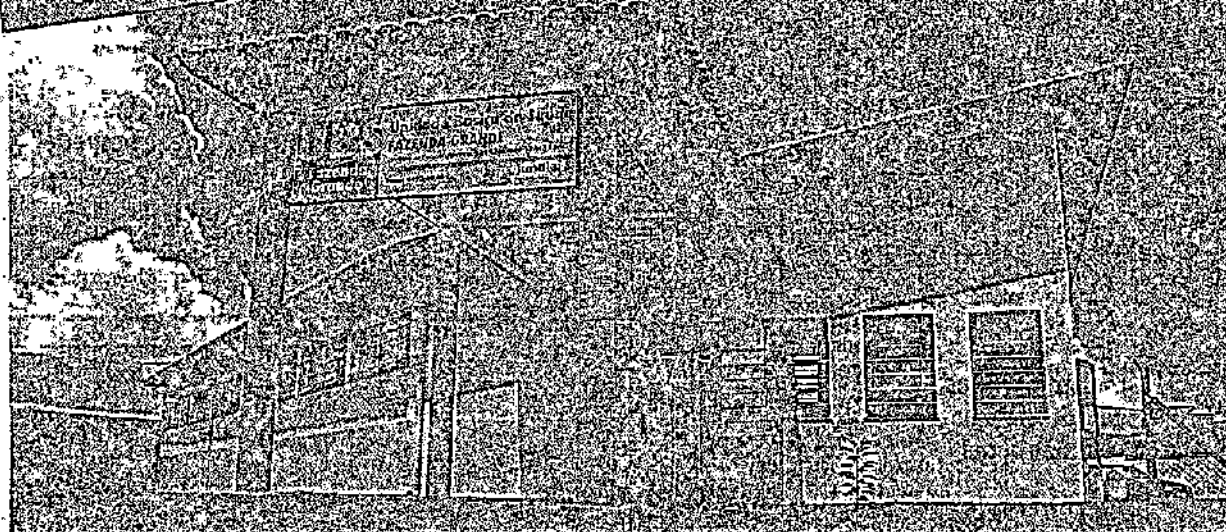
Agua/saco sequado tipo 1	27,88	Citrosuco 40,00kg Laranja Ind.	72,02
Feijão/60kg carioca	150,00	Citrosuco 40,00kg Laranja Fresca	13,48
Café/60kg arabica tipo 6	247,34	Bol. gordo/15kg	75,76
Soja/60kg	45,13	Beizinho/cabeça	476,05
Milho/6kg seco	32,92	Leite/grande/medida 30cl	0,70
Algodão/50kg	23,17	Frango/1kg congelado	2,78
Algodão/15kg algodão tipo 6	13,00	Frango/1kg resfriado	2,66
Bulbo/kg vivo	2,52		

Cotação semanal

Alcool/ltro	0,71322	Cana este. rano	29,52
Anidm	0,63371	Cana campo. rano	26,42
Midiatado		Borracha beneficiada/kg	4,44
		Borracha colgadora/kg	1,50

Fonte: Mark, Cemar, Balcão USP e Spalov

Jundiaí vive uma nova era na saúde a da excelência.



A Prefeitura de Jundiaí está fazendo muito pela saúde da cidade. E fazendo melhor. As recém-inauguradas Unidades Básicas de Saúde da Fazenda Grande e da Colônia são verdadeiras modernas. Modernas e confortáveis, com capacidade para cinco mil procedimentos por mês, oferecem consultas pré-agendadas em pediatria, ginecologia, obstetrícia e clínica médica. E o melhor é que agora as novas UBs que serão construídas também seguirão esse padrão de qualidade. Novos Prontos Atendimento estão sendo inaugurados, como o Centro, ao lado do Hospital São Vicente, que ganhou prédio independente e aumentou sua capacidade de atendimento para sete mil procedimentos por mês, oferecendo um excelente serviço à população, com clínicas médicas e consultórios de odontologia e oftalmologia. A saúde da cidade está vivendo uma nova era: a da excelência. E tudo isso, porque você merece.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Secretaria Municipal de Saúde
Desenvolvimento para todos

CIDADES

CRISE NA SAÚDE

Prestação de contas se transformou em audiência de reivindicações. População se aglomera em recém-inaugurado PA Central

Juca enfrenta pressão enquanto pacientes se revoltam em fila

REBECA RUBIO
rebeca@jundiá.com.br

Enquanto o secretário da Saúde, Juca Rodrigues, enfrentava uma avalanche de críticas na Câmara Municipal, mais de 100 pessoas se aglomeravam na recém-inaugurado PA Central (pronto-atendimento), à espera de uma consulta médica. Os dois episódios, que ocorreram simultaneamente na manhã de ontem, colocaram em xeque, mais uma vez, o sistema de saúde em Jundiá.

"Já tem gente se sentando na calçada", comentou Leandro Nunes Rodrigues, de 36 anos, morador na Vila Alvorada, que esperava pelo atendimento médico no PA Central desde as 8h20. As 13 horas ele ainda não havia sido chamado. "Houve um pequeno tumulto porque as pessoas estão cansadas de esperar. Precisamos fazer pressão para que o prefeito melhore o atendimento".

Desde quinta-feira o PA está com apenas um clínico geral. Segundo a assessoria de imprensa do Hospital São Vicente responsável pela manutenção do atendimento - um novo profissional será chamado até hoje. Existe ainda a possibilidade de contratar um terceiro clínico para acelerar as consultas.

"Não tem condição. Ninguém atende", reclamou Maria Aparecida do Nascimento, 38.

A moradora do Camambu estava desde as 7h50 na porta do PA, pois havia deslocado o carro. "Não estou aguentando de dor. Tem gente passando mal". A previsão era de que o PA, inaugurado em 31 de julho, atenderia 300 pacientes por dia, entre todas as especialidades disponíveis, das 8 às 22 horas. Na semana passada, a equipe chegou a registrar 250 consultas, apenas em clínica geral, antes das 14 horas.

Cerca de 20% dos pacientes atendidos ontem eram de outras cidades, como Várzea

Paulista, Francisco Morato e Cabreúva. Também havia pessoas que moram próximas a outros PAs, como Retiro e Vila Hortolândia. O atendimento nas demais unidades do município é idêntico ao do PA Central.

Secretário

A falta de médicos foi um dos temas levantados na manhã de ontem, na Câmara, durante a prestação de contas da Secretaria Municipal da Saúde. O objetivo da audiência era apenas mostrar os balanços financeiros, mas o público aproveitou para questionar o secretário Juca acerca dos problemas enfrentados em Jundiá. "Já estamos com 127 novos médicos contratados", comentou o secretário. "Destes, 85 são só para as UBSs. Acreditamos que a falta de profissionais estará sanada".

Outro problema ventilado durante a prestação de contas foi o excesso de filas na saúde do município. Há espera para as cirurgias cefálicas desde o fim da Casa de Saúde Dr. Domingos Anastácio, no primeiro trimestre do ano. Outras 120 pessoas aguardam uma prótese. A fila juvenis 'jovem' é a do raios: segundo denúncia de membros do Comus (Conselho Municipal da Saúde), com o fim do antigo convênio, o São Vicente tem feito radiografias ambulatoriais em regime emergencial.

Números

A prestação de contas realizada revelou que, em nove meses, a saúde em Jundiá precisou de R\$ 101,4 milhões do orçamento de R\$ 158 milhões. Somente a atenção terciária - ou seja, hospitais - ficou com 48,37% do bolo, que corresponde a R\$ 49 milhões. A segunda função que mais recebeu verbas foi a atenção básica, com R\$ 22,7 milhões, 22,44% do total gasto na secretaria. A atenção secundária ficou com R\$ 21,1 milhões, ou seja, 20,87%.



DEMORA Pacientes esperaram na fila por mais de cinco horas no pronto-atendimento do Centro.

JUSTIÇA

Mandados judiciais custam três UBSS

De acordo com o secretário Juca Rodrigues, até o final do ano sairão dos cofres municipais cerca de R\$ 1,6 milhão para cumprir mandados judiciais. "Eles exigem a compra de medicamentos que estão fora da nossa cesta em um prazo de 48 horas, sob pena de prisão", comentou. "É certo

que há um abuso. Nem sempre a pessoa que recebe a medicação é a que mais precisa". A compra de medicamentos de alto custo é responsabilidade do Estado. "O secretário chegou a fazer lobby na indústria farmacêutica para a compra de determinados remédios.

Segundo o integrante do

Comus, Agostinho Moratti, a maior parte dos mandados de segurança é para beneficiar pacientes da rede médica particular. "A demanda não vem dos médicos do SUS", frisou. "Há remédios que custam R\$ 17 mil. Já as pomadas de R\$ 350. O paciente do SUS sempre fica para trás." (R.R.)

ADOLESCENTES

Dúvidas sobre 'aquela' pílula

Outro tema abordado, desta vez pelo vereador Cláudio Miranda, foi a entrega de pílulas do dia seguinte nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município. "Chegou até mim uma denúncia de que adolescentes de 12 e 13 anos estão pegando a medicação sem receita médica", disse. O remédio evita uma gravidez após a relação sexual, desde que a pílula seja ingerida poucas horas após o ato. "Tem pessoas que viram isso acontecer e o caso precisa ser investigado. É algo muito grave. São inúmeros os efeitos colaterais, como hemorragias e esterilidade".

Juca negou que a entrega indiscriminada seja verdade, e frisou que a medicação é para casos de violência sexual. Se alguma adolescente necessitar, terá que passar por consulta médica antes de receber o remédio. (R.R.)

INVESTIMENTO

Verbas para UBSs quadriplicam

A construção e a reforma de unidades básicas de saúde (UBSs) realizadas até o fim do ano serão de R\$ 2,2 milhões, segundo o secretário de Saúde, Juca Rodrigues. No caso próprio, o montante será de R\$ 1,2 milhão. O restante será de outras fontes. As unidades de Jundiá não foram incluídas no plano de 2007, subiram para 2008. O secretário de Saúde, Juca Rodrigues, disse que a Agapama, por exemplo, não foi incluída no plano de 2007, subiram para 2008. O secretário de Saúde, Juca Rodrigues, disse que a Agapama, por exemplo, não foi incluída no plano de 2007, subiram para 2008.

As unidades de Jundiá não foram incluídas no plano de 2007, subiram para 2008. O secretário de Saúde, Juca Rodrigues, disse que a Agapama, por exemplo, não foi incluída no plano de 2007, subiram para 2008. O secretário de Saúde, Juca Rodrigues, disse que a Agapama, por exemplo, não foi incluída no plano de 2007, subiram para 2008.

CIDADES

cidades3.com.br

CASA DE SAÚDE

Secretaria de Saúde deve retirar patrimônio do hospital

PATRICIA BAPTISTA E MANOELA DUARTE
gabapressa@com.br e mduarte@com.br

Conforme o publicado ontem no II Regional, a Unimed Jundiá e a Sociedade Jundiá de Socorros Mútuos (mantenedora da antiga Casa de Saúde Dr. Domingos Anastácio) firmaram um acordo amigável que colocou fim ao processo de disputa judicial pelo imóvel.

O acordo com data do dia 9

de novembro foi registrado no cartório da 6ª Vara Cível de Jundiá e assinado pelo juiz Antônio Carlos Soares de Moura e Sedeh.

Em nota oficial à imprensa, ontem à tarde, Unimed e Casa de Saúde informaram que foi concluído o processo de adjudicação judicial de forma amigável entre as partes.

As atividades do novo hospital, que não poderá mais ser chamado de "casa de saúde"

deverão ser iniciadas em dois meses e o patrimônio da antiga Casa de Saúde será dividido.

O secretário municipal de Saúde, Juca Chaves Rodrigues, disse ontem ao II que pretende retirar todo o patrimônio do SUS ainda existente no prédio. Além do mobiliário, também faz parte do patrimônio uma ambulância que deverá ser repassada ao Hospital Universitário (HU). Não conhece o teor do acordo, garantiu.

Pelo acordo, a Unimed man-

terá os planos da Sociedade, caso a mesma seja desfeita. Manterá ainda para os associados um plano de saúde particular, equivalente ao valor vigente, sofrendo reajustes normais, e garantirá também o direito aos associados que ainda não são beneficiados pela Unimed de o fazerem num período de 30 dias, por meio de plano de coparticipação. Ambas as partes renunciaram aos direitos de recurso.

Secretaria de Saúde

Com a transformação da

Casa de Saúde em hospital pri-

vado, a Secretaria Municipal

de Saúde somente poderá

comprar seus serviços por

meio de licitação.

A ideia de utilizar o hospi-

tal para diminuir a defasagem

de leitos na cidade e microin-

fração (cerca de 200 leitos) não

podrá ser levada adiante.

Para Juca Chaves Rodri-

gues, a saída será investir no

Hospital de Caridade São Vi-

cente de Paulo e HU.

O presidente da Unimed,

Paulo Alencar, disse ao II Re-

gional que não se pronuncia

sobre o acordo e que a uni-

ão forma de comunicação so-

bre o assunto seria feita mes-

mo por meio da nota. Já o ad-

vogado da Casa de Saúde, Mau-

ro José de Almeida, não res-

ponden a recados deixados pe-

la reportagem em seu telefo-

ne celular.

RECONHECIMENTO

Homenagem ao "Clube 28"

Em Sessão Especial, a Câmara Municipal de Jundiá homenageou, na noite de ontem, o Clube Beneficente, Cultural e Recreativo Jundiáense "28 de Setembro". O evento marcou os 110 anos de existência do clube e havia sido proposto pelo vereador Cláudio Miranda (PSB) e aprovado em plenário no final de setembro.

A homenagem foi aberta à população e, durante a solenidade, a entidade recebeu um diploma dos vereadores.



NA CÂMARA Clube tem cerca de 50 associados. Homenagem foi ontem à noite

Empresa: INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FRUTAS RICAELI LTDA torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação para Atividade de Produção de Polpas de Frutas, situada à Avenida Vereador José Donatto, 530 - Bairro Jacaré - Cabreúva - SP.

COMUNICADO
Flexsys Indústria e Comércio Ltda., CNPJ 00.603.218/0004-83, torna público que recebeu, da CETESB, a Renovação da Licença de Operação nº 36002993 para os processos de fabricação de especialidades químicas industriais da unidade, situada à Rodovia Altos Nobes, 717, Planta Flexsys - Bairro São Roque, da Chave-lupeva - SP.

CULTURA

Um prédio para a pinacoteca

JULIANA MULLER
julmuller@com.br

Nem bem desceu do carro e Ary Fossen já anunciava novas obras na cidade: "A marginal do rio Jundiá deve ganhar reforço, perto da Vulcabrás, com passarela, viaduto e baias para ônibus", afirmou. O anúncio foi feito antes da coletiva de imprensa, realizada na manhã de ontem, para a entrega do antigo prédio da Biblioteca Nelson Foss e da Escola Siqueira de Moraes, para a Secretaria de Cultura. Além dessa obra, o prefeito ressaltou o andamento das obras do terminal Central do Sítio e o calçamento das ruas Barão do Triunfo e Comendador Boaventura Mendes Pereira.

A Academia Jundiáense de Letras (AJL) vai "estrear" o prédio da antiga biblioteca, localizado na rua Barão de Jundiá, no dia 8 de dezembro. Nesse dia, às 10h30, será realizado o 1º Diálogo da AJL, com a leitura da obra "A cidade e as Serras", de Eça de Queiroz. Segun-

do Sônia Cintra, presidente da AJL, o espaço será aberto ao público.

O prédio abrigará ainda a primeira pinacoteca de Jundiá e o Projeto Guri. Segundo Penha Maria Camunhas Martins, secretária de Cultura, o espaço das artes terá o nome de Diógenes Duarte Paes. "A família doou 15 aquarelas para o acervo", contou. A secretária espera estar que os espaços estejam prontos no início do próximo ano. A reforma e o restauro do prédio ficou em R\$ 495.931,21.

Natal.

O prefeito disse que o Natal

no centro da cidade novamen-

te não terá enfeites. "Não havi-

ve tempo nem verba para is-

so", Ary ressaltou que, depois

da reforma do calçamento, feita

na gestão anterior, de Miguel

Ilhaddad, a área não precisa de

enfeites. "Pois já está bonita",

afirmou.

Juliana Muller

Juliana Muller

Juliana Muller

Juliana Muller

Juliana Muller

Juliana Muller

Juliana Muller

Juliana Muller

Juliana Muller

Juliana Muller

CULTURA Prédio receberá Projeto Guri, Pinacoteca e Academia de Letras

CIDADES

SAÚDE DOENTE

Dobra número de pacientes que aguardam internação no Hospital São Vicente. Integrantes do Conselho de Saúde vão protestar

Pacientes à espera de um leito

PRÁTICA BARBOSA
pbarbosa@com.br

O número de pacientes à espera de internação dobrou ontem no Hospital São Vicente de Paulo. Enquanto há uma média de 25 e 30 pessoas internadas por dia, após passar pelo atendimento no pronto-socorro, o número registrado ontem foi de 53 pacientes aguardando internação. De acordo com o superintendente do hospital, essas pessoas já haviam sido atendidas, mas não podiam ser acomodadas de forma adequada. "A procura é grande e o atendimento tem sido um feito. Ninguém está correndo risco, mas o problema é que faltam leitos", explica o superintendente do hospital, Marco Antônio Paes de Freitas.

A assessoria de imprensa do hospital não soube especificar os problemas de saúde das pessoas que procuraram o pronto-socorro ontem, mas explicou que a prioridade para uso dos leitos é verificada de acordo com a gravidade do caso. Há, por exemplo, cirurgias eletivas (as pré-agendadas e não urgentes) que são canceladas para que o leito seja ocupado por alguém que tenha uma necessidade emer-

gencial, depois de sofrer um acidente, por exemplo. Da mesma forma, após passar pelo atendimento do pronto-socorro, um paciente que estava em observação, prestes a ocupar um leito para tratamento mais específico, acaba ficando onde estava para dar lugar a uma pessoa que tenha mais necessidade.

Manifesto

A constatação do problema de espera por parte dos pacientes foi feita por Sebastião Manoel dos Santos, vice-presidente do conselho do Hospital São Vicente e membro do Conselho Municipal de Saúde. "Eu verifico que há esse excesso de pessoas e que o hospital não tem leitos. Não dá pra dar alta pra quem está internado; para abrir vagas. Tem pessoas que voltam para suas casas, porque na hospital não há condições para elas ficarem". Sebastião afirma que o Conselho Municipal de Saúde e o conselho do hospital vão se reunir ainda esta semana para organizar um manifesto. "Queremos fazer uma ação popular, um manifesto para chamar a atenção das pessoas para a questão da falta de leitos na cidade. Pior do que está não pode ficar".



FILA DE ESPERA Ontem havia 53 pacientes aguardando internação



SEBASTIÃO MANOEL DOS SANTOS: "Pior do que está não pode ficar"

SUS

Mais 200 leitos

O superintendente do Hospital São Vicente de Paulo, Marco Antônio Paes de Freitas, afirma que Jundiá precisa de mais leitos para atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Ele avalia que o hospital apresenta condições razoáveis para trabalhar, mas precisa de ampliação para melhorar a qualidade.

Journal de Jundiá Regional - O Hospital São Vicente pode ser ampliado?

Marco Antônio Paes de Freitas - Seria ideal que tivéssemos no hospital mais uns 80 leitos do SUS e mais umas 4 ou 5 salas de cirurgia. Hoje, aqui, são 212 leitos efetivos. Mas não há verba para ampliação e construções. Se temos verba para manter o que existe. A cidade precisaria de mais um hospital e, no total, de uns 200 leitos para resolver o problema.

II - Quais os motivos do aumento da procura

no pronto-socorro? Freitas - Não há muito como responder isso. Mas o excesso ocorre porque faltam leitos na cidade e muitas pessoas, sabendo da boa estrutura, vêm de outras cidades, também. O pronto-atendimento ao idoso, por exemplo, é para 80 ou 90 atendimentos, mas o número está chegando a 150, porque as pessoas ficam sabendo que é bom e preferem usá-lo ao invés de procurar outras opções, como as UBSs.

II - Há algo mais a ser feito para melhorar a situação?

Freitas - Em breve, Jundiá deverá ganhar um centro de diagnóstico com verba estadual. Isso vai ajudar a desafogar o pronto-socorro, porque a pessoa já virá para lá diagnosticada e pronta para ser internada. Hoje, a pessoa chega aqui com uma dor e temos que investigar primeiro. Por isso, tudo é mais demorado. (P.B.)